

1000 DIAS DE BOA ALIMENTAÇÃO

MELHORIA DO ESTADO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS E GRÁVIDAS DO DISTRITO DA ILHA DE MOÇAMBIQUE

Este projeto visa contribuir para a diminuição da prevalência da desnutrição crónica em crianças menores de cinco anos e para a redução da situação de insegurança alimentar no distrito da Ilha de Moçambique.

Tendo em consideração que a Ilha de Moçambique se situa na província de Nampula, que é a província de Moçambique com a mais elevada taxa de desnutrição crónica do país (acima de 50%, SETSAN, 2013), e que o distrito da Ilha de Moçambique é um distrito com pobre presença da agricultura familiar, apesar das suas características propícias à exploração de recursos naturais, e com fraca presença de parceiros que trabalhem a questão da segurança alimentar, tornou-se pertinente a necessidade de trabalhar as temáticas relacionadas com a nutrição materno infantil e com segurança alimentar, neste distrito.

De acordo com estes dados, e através duma estratégia de atuação que assenta nos princípios da Educação Alimentar e Nutricional, este projeto tem como objetivo específico melhorar o estado nutricional durante os primeiros 1000 dias de vida (período crucial do desenvolvimento físico e cognitivo e com consequências positivas a nível individual, comunitário e global, a longo prazo) através da produção dos alimentos locais e da sua disponibilidade anual utilizando técnicas de conservação, transformação e armazenamento (CTA), com medidas de combate à pandemia Covid-19, no distrito da Ilha de Moçambique.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Objetivos Gerais:

- Diminuir a mortalidade infanto-juvenil na província de Nampula;
- Diminuir a prevalência da desnutrição crónica em crianças menores de 5 anos na província de Nampula;
- Reduzir a situação de insegurança alimentar dos agregados familiares da província de Nampula;
- Contribuir para o combate à pandemia Covid-19 na província de Nampula.

Período de execução:

- Janeiro de 2021 a Dezembro de 2022

Beneficiários:

- 11.669 Crianças menores de 5 anos do Distrito da Ilha de Moçambique
- 15.299 Agregados familiares do Distrito da Ilha de Moçambique
- 21 Técnicos de saúde dos SDSMAS
- 5 Comités de saúde
- 150 Mulheres camponesas
- 25 Mulheres ativistas
- Mulheres grávidas e lactantes (MGL) e crianças menores de 2 anos de 5 comunidades

Implementador:

- Associação Helpo
- ONGD VIDA

Parceiros:

- Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Ação Social do Distrito da Ilha de Moçambique (SDSMAS)
- Direção Provincial da Agricultura e Pescas – Nampula (DPAS)
- Universidade de Lúrio – Unilúrio

Financiadores:

- Camões, I.P.
- Consórcio Helpo e VIDA

Valor total do projeto:

- 382.816,82€

Objetivo Específico:

Melhorar o estado nutricional das MGL e crianças durante os primeiros 1000 dias de vida, através da produção dos alimentos locais e da sua disponibilidade anual utilizando técnicas de conservação, transformação e armazenamento (CTA), com medidas de combate à pandemia Covid-19.

Resultados Esperados:

1. Produção agrícola familiar de alimentos de alto valor nutritivo dirigidos à população materno-infantil está reforçada;
2. Rede de mulheres ativistas sensibilizada para a importância do consumo de alimentos locais e capacitada para disseminar boas práticas de CTA;
3. MGL e crianças <2anos informadas e sensibilizadas para a importância da alimentação nos primeiros 1000 dias de vida e o seu estado nutricional é monitorizado;
4. A informação sobre os benefícios do consumo de alimentos de produção local e medidas de prevenção de combate à Covid-19 chega às comunidades.

